



**Observatório  
de Sergipe**

# NOTA TÉCNICA

## NOVA METODOLOGIA DO PIB TRIMESTRAL DE SERGIPE

### RESULTADOS PARA 2024

NOVEMBRO 2025

## **Secretaria Especial do Planejamento, Orçamento e Inovação**

**Secretário** Julio Cesar Monzu Filgueira

**Secretária-Executiva** Melina Neila de Oliveira Tavares

## **FICHA TÉCNICA**

### **Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)**

**Subsecretário** Ciro Brasil de Andrade

**Superintendente de Estudos Socioeconômicos** Danilo Macedo de Oliveira

**Gerente de Estudos Socioeconômicos** Michele Santos Oliveira Doria

### **Secretaria de Estado da Fazenda**

**Secretário** Sarah Tarsila Araújo Andreozzi

**Secretário-Executiva** Laércio Marques da Afonseca Júnior

### **Execução Técnica**

Prof. Dr. Fábio Rodrigues de Moura – coordenador UFS

Angelina Rodrigues Santiago – UFS

Antônio Marcos Nascimento – SEPLAN

Poliano Fagundes dos Santos – UFS

Rafaela Nascimento Santos - SEPLAN

Tácito Augusto Farias Júnior – UFS

### **Instituição Executora/ Responsável Legal:**

Universidade Federal de Sergipe – UFS

Secretaria Especial do Planejamento, Orçamento e Inovação – SEPLAN/SE

Execução realizada no âmbito do convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ/SE e a Universidade Federal de Sergipe – UFS, com o apoio Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe - FAPESE

**Gestores do Convênio** Pedro Henrique Marafelli da Costa (primeiros seis meses), Pedro da Silva (meses seguintes) e Antônio Marcos Nascimento

### **Apoio**

Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ/SE

(Fornecimento das bases de dados utilizadas na elaboração do cálculo do PIB Trimestral)

### **Arte**

Isabel Maria Paixão Vieira

## **Nota Técnica: Nova Metodologia do PIB Trimestral de Sergipe – Resultados para 2024**

### **1. Apresentação**

Esta nota técnica apresenta a nova metodologia de cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral do estado de Sergipe, desenvolvida pelo Observatório de Sergipe em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS). A metodologia implementada representa um avanço significativo na mensuração da atividade econômica em nível estadual em Sergipe, destacando-se pela utilização de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) como fonte primária de dados. Essa abordagem inovadora foi viabilizada através de parceria estratégica com a Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe (SEFAZ-SE), que disponibiliza os dados fiscais necessários para o cálculo tempestivo e preciso dos indicadores econômicos.

A utilização de NF-e como insumo metodológico permite captação em tempo quase real da atividade econômica, principalmente nos setores da Indústria Extrativa, Indústria de Transformação, Comércio, Transportes e Alimentação. Essa abordagem possibilita uma maior precisão na mensuração do Valor Adicionado setorial, tempestividade na divulgação dos resultados trimestrais e granularidade na análise de subsetores econômicos, além da redução da dependência de estimativas indiretas.

Já com relação aos setores de Serviços (exceto os mencionados anteriormente) e à Agropecuária, a metodologia adota práticas consolidadas e amplamente utilizadas por outros estados brasileiros no cálculo de PIB regional trimestral. Essas metodologias baseiam-se na integração de múltiplas bases de dados secundárias, como por exemplo ONS, PNAD, DATASUS, LSPA, FipeZAP, SICONFI, entre outros. Essa abordagem híbrida garante cobertura completa da economia sergipana, combinando a inovação das NF-e com metodologias validadas e comparáveis com outros entes federativos.

### **2. Resultados Acumulados em 2024**

#### **2.1. Panorama Geral**

A economia sergipana apresentou crescimento de 3,2% em 2024 (acumulado anual) em relação a 2023, com base nas estimativas trimestrais. Esse desempenho reflete uma recuperação consistente em diversos setores produtivos, com destaque particular para a indústria extrativa.

#### **2.2. Desempenho Setorial em relação a 2023**

##### **Agropecuária**

- Crescimento: +5,6% (Valor Adicionado em relação a 2023)

## Indústria geral

- Crescimento: +4,11% (Valor Adicionado em relação a 2023)

## Indústria Extrativa

- Crescimento: +45,06% (Valor Adicionado em relação a 2023)
- Observações: o setor extrativo apresentou a mais expressiva taxa de crescimento entre todos os setores analisados, impulsionado principalmente pela recuperação da extração de petróleo no estado. Entretanto, apesar do crescimento acelerado, a participação relativa do setor no Valor Adicionado estadual permanece ainda modesta, com menos de 2% do total do Valor Adicionado do estado calculado para 2024. De todo modo, o crescimento sustentado da indústria extrativa pode representar importante vetor de desenvolvimento econômico para Sergipe nos próximos anos, com potencial de ampliação de sua participação na economia estadual.

## Indústria de Transformação (incluindo Construção Civil e Energia)

- Crescimento: +3,4% (Valor Adicionado em relação a 2023). A indústria de transformação de Sergipe demonstra resiliência e recuperação. Além disso, observa-se particularmente uma retomada na Geração, Transmissão, Distribuição e Consumo de Energia Elétrica, bem como Distribuição de gás natural.

## Serviços

- Crescimento: +4,2% (Valor Adicionado em relação a 2023). O setor de serviços, tradicionalmente o mais representativo na economia sergipana, registrou crescimento sólido de 4,2%. Este resultado reflete o aquecimento do consumo das famílias e a expansão de atividades como comércio, alojamento, alimentação, informação e comunicação

## 3. Considerações Finais

A nova metodologia do PIB trimestral sergipano representa um marco na mensuração econômica estadual, combinando inovação tecnológica (uso de NF-e) com práticas metodológicas consolidadas. Os resultados de 2024 demonstram uma economia em crescimento consistente (3,2%), com destaque para a recuperação da indústria extrativa (+45,06%) e um desempenho positivo em todos os grandes setores analisados.

A parceria entre o Observatório de Sergipe, a Universidade Federal de Sergipe e a Secretaria da Fazenda demonstra o potencial de colaboração institucional para geração de inteligência econômica de qualidade, subsidiando políticas públicas baseadas em evidências.